

TRÍDUO:

O DRAGÃO, A LANÇA E O CAVALO

DE 20 A 22 DE ABRIL

PRIMEIRO DIA: O DRAGÃO

Conforme o costume local, a equipe de liturgia pode preparar uma acolhida, com a apresentação dos que estão chegando pela primeira vez, com o abraço da paz e outras formas criativas de manifestar a fraternidade que vem do Senhor Ressuscitado. Pode ainda explicar o sentido da oração, preparar uma procissão de entrada com a imagem de São Jorge. Se o Tríduo for realizado ao final da missa, passa-se direto para o número 4 (As imagens de São Jorge)

1. CANTO

Cristo venceu! Aleluia! Ressuscitou! Aleluia! * O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto! Aleluia!

- 1) Este é o dia em que o amor venceu. Brilhante luz iluminou as trevas. Nós fomos salvos para sempre.
- 2) Suave aurora veio anunciando que nova era foi inaugurada. Nós fomos salvos para sempre.
- 3) No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo. Nós fomos salvos para sempre.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Cristo ressuscitou! Aleluia! A vida venceu a morte!

T. O pecado foi vencido! A Misericórdia triunfou!

P. Os mártires seguem o caminho de Cristo morto e ressuscitado!

T. Aqueles que, em vida, derramaram seu sangue por Cristo com Cristo exultarão eternamente. Aleluia!

P. Pai de Misericórdia, ao comemorarmos todos os anos nosso querido São Jorge, nós vos imploramos a graça de permanecer firmes na Fé, principalmente diante dos males que a vida nos apresenta. Por Cristo Ressuscitado, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

3. MISERICÓRDIA RECEBIDA

P. Contemplando o testemunho dos mártires somos questionados a respeito de nossa fidelidade a Cristo Senhor. Se tantos irmãos e irmãs, em outras épocas, conseguiram dar a vida pelo Evangelho, como ainda vamos permanecer no pecado? Examinemos, pois, nossa consciência e peçamos a misericórdia de Deus.

Faz-se o ato penitencial conforme o costume.

4. AS IMAGENS DE SÃO JORGE E A MISERICÓRDIA PRATICADA

P. A imagem mais conhecida de São Jorge nos apresenta um soldado que, montado em seu cavalo, combate um dragão com uma lança. Sabemos que esta imagem, mais do que uma fotografia histórica, é uma mensagem. Ao contemplar a imagem de São Jorge, somos convidados a perceber o que a Misericórdia Divina nos diz. Neste primeiro dia de nosso Tríduo, vamos refletir sobre a figura do dragão.

T. **Este animal estranho representa as diversas formas de mal existentes no mundo. Sua imagem é feia como feio é o pecado e feias são as consequências do pecado.**

L. São Jorge foi um cavaleiro que combateu o dragão. Isso é um modo de dizer que ele foi um cristão que, durante a vida, combateu o mal, ainda que precisasse de muita firmeza e muita coragem para fazê-lo.

T. **Também nós hoje somos convidados a enfrentar muitos dragões. Eles não têm a aparência do dragão que está na imagem de São Jorge, mas eles são capazes de fazer muito mal a toda a humanidade.**

P. Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine e saibamos encontrar os dragões de nosso tempo. Peçamos a luz de Deus para identificarmos o que causa dor e sofrimento à humanidade atualmente.

*Todos rezam em silêncio por alguns instantes.
Se for costume, pode-se cantar invocando o Espírito Santo.*

L. Muitos são os males de nossos dias: violência, corrupção, desrespeito à vida, ganância, exploração dos mais fracos, desunião, desvalorização da família, drogas, falsidade, destruição do planeta...

T. **São muitos os dragões a serem combatidos....**

L. O cavaleiro São Jorge não temeu o dragão. Nós não podemos nos abater nem recuar diante do mal. Precisamos ser firmes e enfrentar o mal. Rezemos para que São Jorge interceda por nós a fim de nunca perdermos as forças para amar, defender e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo Ressuscitado.

T. **Ó querido São Jorge, cavaleiro da Misericórdia, combatente contra o mal, defensor da Fé e protetor dos fracos. Intercedei a Deus por mim. Que o pecado não me alcance. Protegei-me contra a violência, a corrupção, a divisão e a deslealdade. Livrai-me da mágoa, para que ela não se transforme em desejo de vingança. Peço a graça de estar sempre revestido(a) da misericórdia divina. Quero que meu coração se transforme cada dia mais. Imploro forças para amar, servir, socorrer, compreender e perdoar. Querido São Jorge, rogai a Deus por mim, por minha família, minha comunidade e pelo mundo inteiro. Amém.**

Para encerrar, um canto como de costume.

SEGUNDO DIA: A LANÇA

Mantêm-se aqui as mesmas observações feitas para o primeiro dia.

1. CANTO: *O mesmo do dia anterior ou outro conforme o costume local.*

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. Viva São Jorge, cristão até a morte!

T. **Os mártires se identificam com Jesus Cristo na vida, na paixão e na morte. Com Cristo, ressuscitam.**

P. Pai de Misericórdia, ao comemorarmos todos os anos nosso querido São Jorge, nós vos imploramos a graça de permanecer firmes na Fé, principalmente diante dos males que a vida nos apresenta. Por Cristo Ressuscitado, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

T. **Amém.**

3. MISERICÓRDIA RECEBIDA

P. Preparando-nos para celebrar São Jorge, somos convidados a examinar nossa consciência, suplicar e receber a misericórdia de Deus. Não nos esqueçamos: estamos celebrando o Ano Santo da Misericórdia.

Faz-se o ato penitencial conforme o costume.

4. AS IMAGENS DE SÃO JORGE E A MISERICÓRDIA PRATICADA

L. A imagem mais conhecida de São Jorge nos apresenta um soldado que, montado em seu cavalo, combate um dragão com uma lança.

T. **Sem a lança, o cavaleiro não venceria o perigoso animal.**

L. Os cristãos não agem com violência. Escolhem não as armas que matam, mas as armas que salvam. Os cristãos enfrentam o pecado, mas o fazem com lanças muito especiais. Sim! As lanças dos cristãos são a Palavra de Deus, a oração, os sacramentos e tudo mais que a Mãe Igreja coloca à disposição de seus filhos para que possam enfrentar e vencer o pecado e suas consequências. Perguntemo-nos, então: para enfrentar e vencer, com Jesus Cristo, o pecado, temos efetivo contato com a Palavra Deus? Costumamos ler a Bíblia? Fazemos parte de um grupo que se reúne para rezar e compreender sempre mais a Palavra de Deus? Rezamos diariamente, agradecendo e pedindo forças a Deus para amar e evangelizar? Participamos da missa aos domingos e, quando possível, durante a semana? Confessamo-nos regularmente?

T. **Um cavaleiro não vai ao combate sem sua lança. O cristão não vive sem as armas da fé! Que Deus nos ajude e São Jorge interceda por nós!**

Todos rezam em silêncio por alguns instantes.

Se for costume, pode-se cantar invocando o Espírito Santo.

L. Um cavaleiro precisa ser firme ao segurar sua lança. O cavaleiro São Jorge foi firme na Palavra de Deus, na oração e nos sacramentos. Peçamos, portanto, sua intercessão para que também nós saibamos sempre utilizar das armas da Fé para combater o pecado e suas consequências.

T. **Ó querido São Jorge, cavaleiro da Misericórdia, combatente contra o mal, defensor da Fé e protetor dos fracos. Intercedei a Deus por mim. Que o pecado não me alcance. Protegei-me contra a violência, a corrupção, a divisão e a deslealdade. Livrai-me da mágoa, para que ela não se transforme em desejo de vingança. Peço a graça de estar sempre revestido(a) da misericórdia divina. Quero que meu coração se transforme cada dia mais. Imploro forças para amar, servir, socorrer, compreender e perdoar. Querido São Jorge, rogai a Deus por mim, por minha família, minha comunidade e pelo mundo inteiro. Amém.**

Para encerrar, um canto como de costume.

TERCEIRO DIA: O CAVALO

Mantêm-se aqui as mesmas observações feitas para o primeiro dia.

1. CANTO: *O mesmo do dia anterior ou outro conforme o costume local. Se a comunidade conhecer algum hino de São Jorge, é recomendável que se cante pelo menos hoje.*

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Com alegria, fé, esperança e caridade, vamos celebrar amanhã o dia de São Jorge.

T. Que sua coragem no combate do mal seja para nós modelo de vida. Que sua intercessão nos fortaleça na luta contra o pecado.

P. Pai de Misericórdia, ao comemorarmos todos os anos nosso querido São Jorge, nós vos imploramos a graça de permanecer firmes na Fé, principalmente diante dos males que a vida nos apresenta. Por Cristo Ressuscitado, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

3. MISERICÓRDIA RECEBIDA

P. Coragem e humildade não se excluem. Ao contrário, são duas parcelas do mesmo coração que se abre à misericórdia de Deus. Por isso, preparando-nos para celebrar a vitória de Jesus Cristo sobre o pecado e a morte, vitória manifestada em São Jorge, façamos nosso exame de consciência e peçamos perdão de nossos pecados.

Faz-se o ato penitencial conforme o costume.

4. AS IMAGENS DE SÃO JORGE E A MISERICÓRDIA PRATICADA

L. A imagem mais conhecida de São Jorge nos apresenta um soldado que, montado em seu cavalo, combate um dragão com uma lança.

T. Sem o cavalo, o cavaleiro não consegue enfrentar o dragão. Companheiro nas caminhadas, nas lutas e também nas alegrias, o cavalo é parte fundamental da vida do cavaleiro.

L. Os cristãos sabem que não vivem sozinhos. Fazem parte da Igreja, mãe, companheira, protetora e amiga. É verdade que, feita também de seres humanos, a comunidade eclesial apresenta às vezes dificuldades no relacionamento. Mas, o que seria de nós se não fosse a Mãe Igreja, Mãe que os antigos chamavam de lua, que recebe a luz do sol e, na noite escura, ilumina o caminho? Sim! O apoio do cristão é a Igreja. Cristão sem comunidade eclesial é cabeça sem corpo, violino sem cordas, jogador sem time, maestro sem orquestra. O cavalo dá apoio ao cavaleiro, suporte para que as forças sejam ainda maiores contra o mal. A Mãe Igreja dá acolhida carinhosa a seus filhos. A Mãe Igreja envia seus filhos em missão. A Mãe Igreja recebe e fortalece seus filhos ao longo de toda a vida.

T. Na luta contra o dragão, cavaleiro e cavalo se unem. Na luta contra o pecado, o cristão não vai sozinho. Ele leva consigo toda a Igreja.

*Todos rezam em silêncio por alguns instantes.
Se for costume, pode-se cantar invocando o Espírito Santo.*

L. Talvez nós, gente da cidade, achemos estranho comparar a Igreja a um cavalo. Perguntemos, contudo, a alguém que vive nos campos. A união entre o ser humano e o animal é importante para que o ser humano faça seu trabalho. Esta união se torna até mesmo uma amizade. Como, então, não há de acontecer tudo isso entre os cristãos, na Igreja? Peçamos a intercessão de São Jorge para que amemos cada vez mais a Igreja, para que permaneçamos em nossa comunidade, ajudando, suportando, acolhendo e anunciando o Evangelho.

T. **Ó querido São Jorge, cavaleiro da Misericórdia, combatente contra o mal, defensor da Fé e protetor dos fracos. Intercedei a Deus por mim. Que o pecado não me alcance. Protegei-me contra a violência, a corrupção, a divisão e a deslealdade. Livrai-me da mágoa, para que ela não se transforme em desejo de vingança. Peço a graça de estar sempre revestido(a) da misericórdia divina. Quero que meu coração se transforme cada dia mais. Imploro forças para amar, servir, socorrer, compreender e perdoar. Querido São Jorge, rogai a Deus por mim, por minha família, minha comunidade e pelo mundo inteiro. Amém.**